

CORREIO INDICA

Mariana Reginato

Criado em 2017, o Hidden Brasília nasce de uma inquietação da sócia Marina Braga. Sempre que Mariana estava viajando, buscava lugares que fugissem do convencional. “Em uma dessas viagens, conheci um espaço em New Orleans que havia sido destruído por um furacão e transformado em uma loja de vinhos. Aquilo me marcou profundamente e despertou a reflexão sobre quantos lugares carregam histórias e potencialidades que muitas vezes passam despercebidos”, conta Mariana.

Após voltar a Brasília, a vontade de criar uma experiência que unisse cultura, encontros e a redescoberta da cidade era enorme. O projeto busca ocupar locais não convencionais e que só são divulgados próximo às datas do evento. Este ano, o projeto estará em

Encontros marcantes

O Hidden chega em mais uma edição na capital com muita música, gastronomia e intervenções artísticas

funcionamento até a época das chuvas. “No início, a expectativa era simples: criar experiências que surpreendessem as pessoas e revelassem novas formas de olhar para Brasília. Com o tempo, percebemos que o Hidden se tornou algo maior. Hoje, ele faz parte da memória afetiva de muita gente e se consolidou como um projeto que conecta cultura, arquitetura, arte e pertencimento urbano”, destaca a sócia.

Este ano, o Hidden toma conta do antigo galpão do *Jornal de Brasília*. “Durante anos, esse imóvel esteve no imaginário do Hidden por reunir características que dialogam diretamente com a essência do projeto: uma arquitetura marcante, grandes dimensões, estruturas originais preservadas e uma atmosfera que desperta curiosidade e imaginação”, comenta. Mariana conta que a escolha veio a partir desse potencial de transformação.

“Existe algo muito simbólico em transformar um ambiente antes dedicado à produção e circulação de informação em um local de encontros, arte, música e convivência”, afirma.

Para essa temporada, a busca é integrar arquitetura, gastronomia, música e artes visuais criando uma experiência imersiva que dialogue com a história do local. “O público pode esperar uma experiência sensorial completa, construída para

ser vivida sem pressa. Cada detalhe foi pensado para estimular diferentes percepções, desde a ambientação e a iluminação até a curadoria musical, a gastronomia e as intervenções artísticas”, ressalta.

Mariana comenta que o Hidden os encontros e as emoções acontecem de forma mais intensa. “A arquitetura do galpão, a exposição inédita de Daniel Toys, a programação cultural e a atmosfera acolhedora se unem para criar uma experiência que mistura descoberta, memória e pertencimento. A ideia é que cada visitante encontre algo diferente durante a visita e saia com a sensação de ter vivido uma Brasília que talvez ainda não conhecesse”, finaliza a sócia.

O SURPREENDENTE
SEMPRE RETORNA!
hd
dn

Hidden abre as portas no antigo galpão do *Jornal de Brasília*